



# Douro com boas perspectivas para 2012

Os cruzeiros pelo Rio Douro continuam a ser um dos produtos mais atractivos da região

Patrícia Afonso

paafonso@publitorisworkmedia.pt

27 mil turistas conheceram o Douro, em 2011, em barcos-hotel, um crescimento de 21% face ao ano anterior. Os dados foram revelados ao Publitoris por Joaquim Gonçalves, director delegado do IPTM do Norte e Douro, segundo o qual, no segmento marítimo-turístico, foram 185 mil os viajantes que navegaram acima da barragem de Crestuma, pelas águas dourenses.

No primeiro segmento, segundo o responsável, os turistas "são 96% de nacionalidade estrangeira e apenas 4% portugueses." Os principais turistas são oriundos da Europa, com o francês (19%), o inglês (16%), alemão (14%) e espanhol (6%) a ocuparem os lugares cimeiros. Fora deste continente, o mercado norte-americano é o principal emissor, a representar 18% dos clientes.

"Importa salientar que este é o principal segmento de negócio da navegabilidade, o qual representa cerca de 70% do volume de negócio gerado nesta actividade", sublinha o responsável, sublinhando que "com 14% dos passageiros se gera um volume de negócio superior a 70% do volume de negócios da navegabilidade."

Já no segmento marítimo-turístico, cerca de 80% dos passageiros são portugueses.



© PHB, cz - Fotolia.com

## CRUZEIROS CRESCEM EM 2012

Para o presente ano, o IPTM do Norte e Douro esperam um aumento na ordem dos 8% do número de turistas a passearem pela Via Navegável do Douro em barco-hotel. Já nas vias marítima-turísticas é perspectivado um crescimento de 10% dos turistas, "nomeadamente nas viagens entre albufeiras, com maior incidência na zona do Porto no percurso entre pontes." "O aumento do número de embarcações bem como as excelentes condições de navegabilidade, com consequente redução do período de inoperacionalidade da via navegável são um contributo decisivo" para este crescimento, sustenta Joaquim Gonçalves. O responsável adianta, ainda, em jeito de conselho, que "os principais

mercados emissores de turistas europeus estão presentes no Douro, mas há espaço para reforçar e atrair outros mercados dentro e fora da Europa, nomeadamente o Brasil."

## MELHORIA DA NAVEGABILIDADE

"No âmbito da melhoria das condições de acolhimento e de segurança dos nossos clientes da via navegável, a delegação Norte e Douro do IPTM está a realizar requalificações nos cais da Régua e Pocinho, no valor de 2,9 milhões de euros e que possibilitarão impulsionar ainda mais o turismo da região. Será aberto, igualmente, um concurso público para a requalificação e ampliação do cais do Pinhão, no valor de 735 mil euros", indicou Joaquim Gonçalves, quando

questionado sobre os trabalhos no Rio Douro. "Estes investimentos, participados pelo FEDER, visam melhorias entre as ligações intermodais nomeadamente a ligação ao modo ferroviário tão importante para o sucesso e competitividade da navegabilidade", acrescentou. Enquanto que as obras em curso consistem na requalificação do cais do Pocinhos e na valorizações e modernização do cais da Régua, para este ano as novidades neste campo são: a implementação do processo de rearranjo e beneficiação das infra-estruturas fluviais do cais do Pinhão e a ampliação e remodelação do cais do Castelo.

## POR CONTA PRÓPRIA

Para quem quiser passear nestas águas em embarcação própria, existe

"um mapa da Via Navegável do Douro com informações úteis e necessárias a quem navega no Rio Douro. Este mapa, com informações simplificadas dos cais fluviais, serviços disponíveis e, ainda, distâncias e tempo de viagem, pretende tornar a navegabilidade ainda mais acessível", estando disponível no seguinte endereço: <http://www.douro.iptm.pt/PT/formularios/boletins>.

"Com este instrumento de navegação, aquela que é a maior 'auto-estrada' navegável, com 210 quilómetros, do País está preparada para receber os vários turistas que procuram o Douro como destino", frisou Joaquim Gonçalves, adiantando que está ainda à disposição dos visitantes, para venda, um Roteiro da Via Navegável. ■

## DA encomenda barcos-hotel

Depois de ter recebido o Douro Spirit este ano, a DouroAzul (DA), aquele que é o maior operador de cruzeiros no Rio Douro, anunciou no início do presente mês a encomenda de duas novas embarcações do género.

São elas o Queen Isabel e o Amavi-da, que vão ser construídas nos estaleiros da Navalvaria, em Aveiro, da Martifer, num investimento total de 22 milhões de euros.

Contactada pelo Publitoris sobre os resultados obtidos em 2011, a DouroAzul escusou-se a revelar números, referindo, apenas, que os mercados mais representativos para a

empresa de cruzeiros de Mário Ferreira, actualmente, são o EUA, Reino Unido e Alemanha.

Já sobre 2012, a DA espera uma "continuação do crescimento" do mercado internacional; enquanto o nacional "deverá manter-se semelhante ao ano anterior."

Quanto à programação para o presente ano, são mantidas "as linhas gerais de 2011, com a continuação das apostas nas mini-férias, dirigidas, sobretudo, ao mercado nacional — programas de três e quatro dias em barco-hotel." As novidades de 2012 são "os cruzeiros sunset ao fim da tarde no Porto."

## Rota do Douro espera um "bom ano"

A Rota do Douro, uma das cerca de 23 empresas que operam no Rio Douro, espera que 2012 seja "um bom ano." Isto, porque, segundo a empresa, "a tendência verificada é que os nossos turistas, sobretudo nacionais, em vez de fazerem marcações prolongadas de férias fora do País, optam por fazer o seu descanso em Portugal, em auto-férias e a fazerem marcações de cruzeiros ou aprofundar conhecimentos no Vale do Douro, usufruindo do turismo rural ou de habitação na região." Apesar de terem como principais emissores Espanha, França, Reino

Unido e a Alemanha, a Rota do Douro não descarta a captação de outros mercados, com a Rota do Douro a revelar que está a ter "uma grande procura por países como a Rússia, China e Japão, não desconsiderando os europeus, que, dada a proximidade, as nossas condições climáticas e hospitaleiras, somos desde sempre um País muito considerado."

Já o mercado nacional "está cada vez mais exigente." Algo que agrada à empresa. "A maior percentagem de turistas que viaja connosco é portuguesa e de todos os segmentos e faixas etárias, por isso temos que agra-

dar a todos e funcionamos nesse sentido, porque só podemos melhorar se forem e formos exigentes na prestação de serviços de qualidade."

"A nossa oferta contempla cruzeiros de um dia inteiro, subida ou descida de barco com o complemento de comboio, chegamos até à Régua, Pinhão e Barca D'Alva", explica a Rota do Douro, adiantando: "Integramos um novo programa, que nos tem vindo a ser solicitado há algum tempo, que é a Régua/Pinhão/Régua, sempre de barco com almoço a bordo. É uma aposta que fazemos e esperamos que seja bem sucedida."